

Monitoramento Mensal das Secas

Mês: Fevereiro/2026

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC
Colaboração: IMASUL

ELABORADO EM MARÇO/2026
Edição Nº 03/2026

ANÁLISES DA PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026

A partir da análise de dados espaciais derivados de satélites, observa-se que, em fevereiro de 2026, grande parte do estado de Mato Grosso do Sul registrou volumes de precipitação **acima da média** climatológica, conforme evidenciado no mapa de anomalia (Figura 1b). Os valores de chuva acumulada variaram entre 160 e 560 mm em grande parte da área analisada. Por outro lado, a região do extremo sul registrou os menores volumes, com acumulados entre 0 e 80 mm, configurando condição de precipitação abaixo da média histórica (Figura 1a).

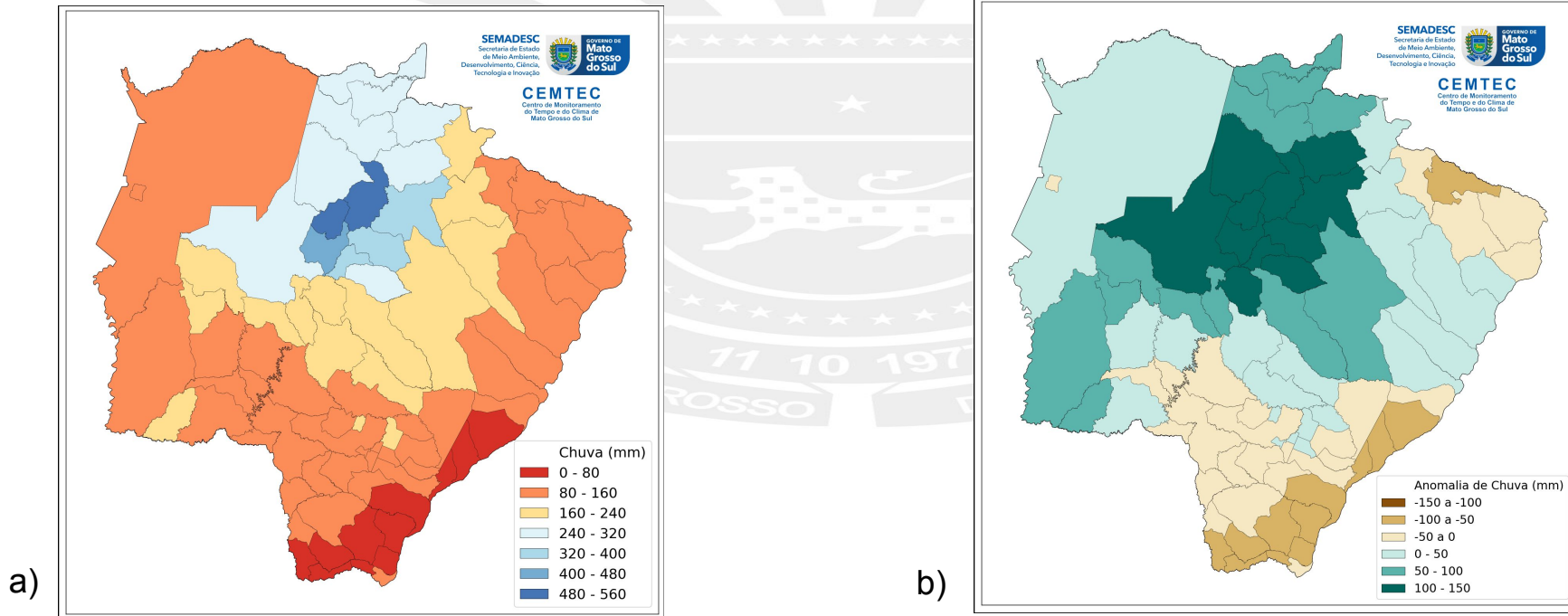


Figura 1. Precipitação acumulada (mm) (a) e Anomalia de Chuva (b) durante o mês de Fevereiro de 2026. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026

Precipitação acumulada - Fevereiro/2026							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
São Gabriel do Oeste ²	665,2	171,5	288	Chapadão do Sul ²	171,6	232,8	-26
Corguinho ¹	539,0	193,2	179	Dois Irmãos do Buriti ¹	167,8	157,2	7
Corguinho (Faz. Morro Alegre) ¹	461,6	193,2	139	Aral Moreira ²	164,6	159,1	3
Camapuã ³	405,6	193,2	110	Porto Murtinho (Faz. São Luis) - Nabileque ³	164,0	126,0	30
Campo Grande ⁴	404,8	176,0	130	Porto Murtinho ⁴	161,6	126,0	28
Sonora ²	344,8	219,0	57	Caracol (Faz. Ouro e Prata) ¹	158,8	147,0	8
Corumbá (Faz. São Francisco) - Paiguás ⁴	342,8	142,1	141	Inocência (Faz. Recanto) ¹	156,0	185,4	-16
Figueirão (Faz. Waterloo) ³	331,4	233,9	42	Ponta Porã ²	153,8	221,6	-31
Coxim ¹	326,4	212,0	54	Dourados ³	145,8	130,8	11
Nhumirim - Nhecolândia ²	322,0	142,1	127	Bataguassu ²	144,4	164,8	-12
Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro) ³	298,2	233,9	27	Fátima do Sul - Culturama ³	141,6	153,0	-7
Bela Vista ¹	261,0	147,0	78	Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico) ³	134,8	182,9	-26
Cassilândia ²	260,4	222,0	17	Nioaque ²	130,4	157,2	-17
Bandeirantes ³	255,2	193,2	32	Caarapó ³	129,6	158,8	-18
Pedro Gomes ³	250,0	196,3	27	Costa Rica ²	127,2	233,9	-46
Aquidauana (Faz. Barranco Alto) - Nhecolândia ⁴	248,0	157,2	58	Corumbá ¹	126,2	134,3	-6
Miranda ²	241,0	134,1	80	Corumbá (Faz. Xaraés) - Abobra ¹	124,0	134,3	-8
Nioaque (Faz. Buritizinho da Dominguená) ³	235,0	157,2	49	Corumbá (Faz. Campo Zélia) - Nhecolândia ³	123,4	142,1	-13
Aquidauana ¹	234,0	157,2	49	Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó) ²	122,8	145,5	-16
Amambai ²	222,0	162,0	37	Angélica ²	121,2	148,9	-19
Ribas do Rio Pardo ³	213,0	182,9	16	Maracaju ²	121,2	177,9	-32
Água Clara ²	205,2	190,0	8	Laguna Carapá ³	118,8	163,3	-27
Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho) ³	192,6	233,9	-18	Bonito ³	114,0	140,2	-19
Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) - Paiguás ⁴	191,2	142,1	35	Corumbá (ECOÁ) - Serra do Amolar ²	108,6	134,3	-19
Rochedo	191,0	193,2	-1	Anaurilândia (Faz. Santo André) ³	105,8	164,8	-36
Santa Rita do Pardo ³	189,8	175,6	8	Jardim ²	98,8	140,2	-30
Sidrolândia ²	188,0	172,8	9	Nova Andradina - IFMS ⁴	86,8	157,5	-45
Ivinhema ²	185,2	177,0	5	Itaporã ³	81,2	153,0	-47
Três Lagoas ¹	185,0	167,1	11	Igatuem ¹	80,2	142,8	-44
Corumbá (Faz. São Cândido) ²	178,6	134,3	33	Mundo Novo ¹	77,6	145,5	-47
Água Clara (Faz. Peleja) ¹	177,4	190,0	-7	Itaquiraí ²	64,4	145,5	-56
Nova Alvorada do Sul ¹	177,2	165,0	7	Paranaíba	29,8	185,4	-84
Rio Brilhante ²	175,6	163,0	8				

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², ANA³, SEMADESC⁴, UFMS⁵.
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

O mês foi caracterizado por volumes expressivos de precipitação na maior parte do território estadual, com acumulados variando entre 160 mm e 560 mm em amplas áreas. A região extremo sul apresentou volumes abaixo da média climatológica.

Destaque:




- São Gabriel do Oeste: 665,2 mm (288% acima da média).
- 55% das estações monitoradas registraram chuva acima da normal.

Implicações:

- Melhora nas condições de armazenamento hídrico superficial.
- Recarga parcial de aquíferos.
- Aumento da umidade do solo.

Tabela 1 . Precipitação Acumulada Mensal (mm) observada durante o mês de Fevereiro de 2026.




DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Precipitação acumulada para Campo Grande - Fevereiro/2026			
Campo Grande/MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da chuva esperada
LCA/INFI/UFMS ³	404,8	176,0	130
Campo Grande (UPA Aparecida Gonçalves Saraiva) ¹	395,2		125
Campo Grande (Jardim Panamá) ¹	360,0		105
Campo Grande (Vila Sta. Luzia) ¹	351,4		100
INMET - Embrapa ²	264,8		50
Fonte dos dados: CEMADEN ¹ , INMET ² e UFMS ³ .			
 Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul	 Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação	 GOVERNO DE Mato Grosso do Sul	Saiba mais: cemtec.ms.gov.br

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010, ou seja, a chuva acumulada em fevereiro de 2026 ficou **50% acima da precipitação média histórica**.

Ao comparar outros pontos de medição oficiais na capital, o maior registro de precipitação acumulada mensal ocorreu no pluviômetro da UFMS, com 404,8 mm observados. Isto representa **130% acima da média esperada** para o mês de fevereiro.

DADOS OBSERVADOS DE TEMPERATURA DO AR (°C) NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Temperatura do ar (°C) - Fevereiro/2026			
Campo Grande	Temperatura Mínima Média Observada (°C)	Temperatura Mínima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	20,5	21,0	-0,5
	Temperatura Máxima Média Observada (°C)	Temperatura Máxima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	30,6	30,7	-0,1
Fonte dos dados: A702 - INMET e normal climatológica (1981-2010).			
 CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul	 SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação	 GOVERNO DE Mato Grosso do Sul	Saiba mais: cemtec.ms.gov.br

As temperaturas apresentaram comportamento próximo da normal climatológica:

- Temperatura mínima média: 0,5°C abaixo da média.
- Temperatura máxima média: 0,1°C abaixo da média.

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010.

EXTREMOS METEOROLÓGICOS - FEVEREIRO DE 2026 - MATO GROSSO DO SUL

Dados meteorológicos extremos - Fevereiro/2026				
Município (MS)	Temperatura Mínima (°C)	Temperatura Máxima (°C)	Umidade Relativa do Ar Mínima (%)	Rajada de vento (km/h)
Água Clara	19,3 (Dia 05)	38,2 (Dia 16)	28 (Dia 17)	62,3 (Dia 20)
Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro)	20,6 (Dia 04)	36,0 (Dia 15)	38 (Dia 20)	105,1 (Dia 16)
Amambai	16,2 (Dia 27)	37,9 (Dia 19)	17 (Dia 11)	79,6 (Dia 20)
Aral Moreira	18,8 (Dia 27)	35,7 (Dia 06)	31 (Dia 27)	54,4 (Dia 20)
Bonito	19,1 (Dia 27)	37,7 (Dia 18)	30 (Dia 15)	71,6 (Dia 18)
Campo Grande	18,2 (Dia 27)	34,2 (Dia 07)	31 (Dia 28)	78,8 (Dia 19)
Cassilândia	19,0 (Dia 05)	35,3 (Dia 16)	34 (Dia 16)	68,4 (Dia 01)
Chapadão do Sul	18,1 (Dia 05)	33,9 (Dia 16)	30 (Dia 17)	67,7 (Dia 18)
Corumbá	22,7 (Dia 03)	38,0 (Dia 18)	30 (Dia 27)	*
Corumbá (Faz. Xaraés)	19,0 (Dia 27)	38,4 (Dia 18)	34 (Dia 26)	51,5 (Dia 01)
Costa Rica	18,7 (Dia 19)	34,0 (Dia 16)	35 (Dia 15)	67,3 (Dia 18)
Dourados	18,6 (Dia 27)	37,1 (Dia 18)	26 (Dia 27)	58,7 (Dia 15)
Fátima do Sul - Culturama	19,5 (Dia 04)	39,4 (Dia 18)	29 (Dia 17)	63,0 (Dia 18)
Inocência (Faz. Recanto)	19,1 (Dia 05)	36,6 (Dia 16)	34 (Dia 16)	54,7 (Dia 17)
Iguatemi	17,2 (Dia 27)	38,1 (Dia 18)	26 (Dia 10)	70,2 (Dia 01)
Jardim	18,9 (Dia 27)	38,1 (Dia 07)	19 (Dia 26)	51,5 (Dia 08)
Laguna Carapã	17,6 (Dia 09)	38,3 (Dia 18)	26 (Dia 26)	67,0 (Dia 20)
Miranda	20,0 (Dia 27)	37,2 (Dia 07)	26 (Dia 27)	*
Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó)	19,8 (Dia 27)	37,4 (Dia 17)	33 (Dia 26)	83,2 (Dia 01)
Nhumirim - Nhecolândia	19,0 (Dia 27)	37,3 (Dia 18)	33 (Dia 27)	57,6 (Dia 01)
Paranaíba	18,9 (Dia 05)	36,9 (Dia 16)	30 (Dia 16)	65,2 (Dia 01)
Pedro Gomes	20,1 (Dia 05)	36,5 (Dia 15)	34 (Dia 14)	52,2 (Dia 18)
Ponta Porã	19,0 (Dia 09)	34,8 (Dia 18)	21 (Dia 27)	58,7 (Dia 20)
Porto Murtinho	17,9 (Dia 27)	38,7 (Dia 18)	18 (Dia 27)	62,3 (Dia 20)
Ribas do Rio Pardo	18,9 (Dia 05)	37,4 (Dia 18)	30 (Dia 07)	52,2 (Dia 21)
Rio Brilhante	17,5 (Dia 27)	37,6 (Dia 18)	29 (Dia 17)	69,5 (Dia 20)
Santa Rita do Pardo	18,4 (Dia 05)	36,9 (Dia 17)	31 (Dia 07)	56,2 (Dia 20)
Sonora	19,0 (Dia 05)	33,7 (Dia 15)	34 (Dia 16)	55,4 (Dia 17)

Fonte: INMET e SEMADESC.

Os valores extremos foram obtidos a partir das estações meteorológicas automáticas do INMET e da rede estadual da SEMADESC. Durante o mês de fevereiro de 2026, o estado apresentou elevada variabilidade térmica, com registros extremos variando entre 16,2°C e 39,4°C.

🔥 Extremos registrados:

- Maior temperatura: 39,4°C (Fátima do Sul)
- Menor temperatura: 16,2°C (Amambai)
- Umidade relativa mínima: 17% (Amambai)
- Rajada máxima de vento: 105,1 km/h (Alcinópolis - Fazenda Vale do Cedro).

🌧️ Apesar da ocorrência de chuvas intensas, ocorreram episódios pontuais de calor intenso e baixa umidade.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026

Na Figura 2, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de fevereiro de 2026, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De modo geral, observou-se atenuação das condições de seca em relação ao mês anterior, principalmente nas regiões centro-norte. Entretanto, persistem áreas com déficit pluviométrico no bolsão e leste do estado, com SPI inferior a -1,3 em diferentes escalas (3, 6 e 12 meses).

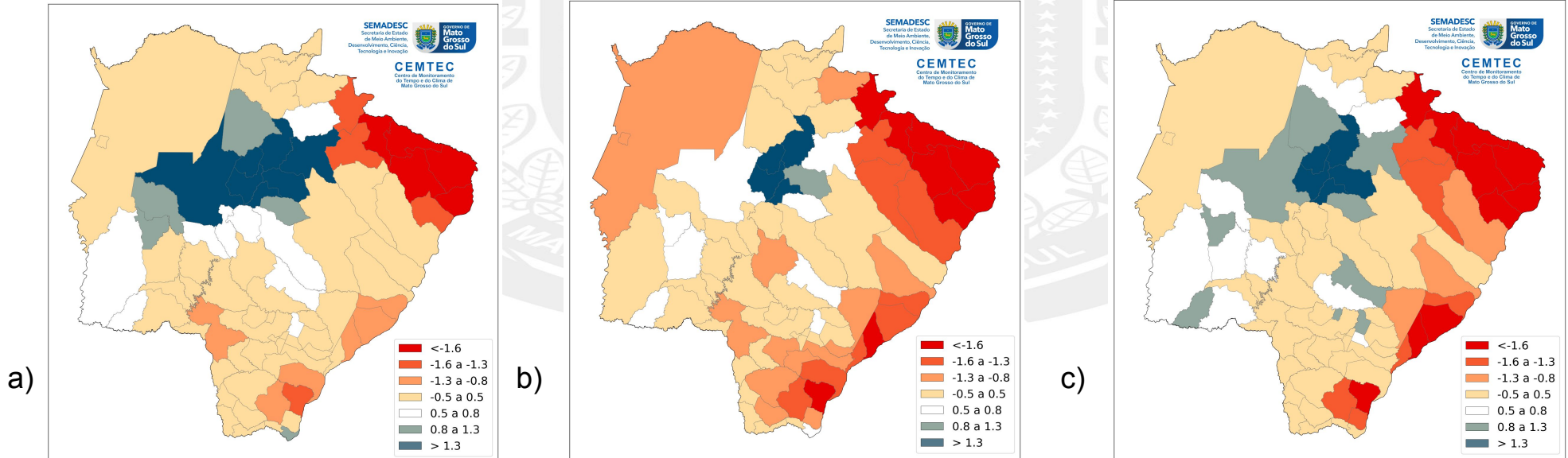


Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de fevereiro de 2026. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO-EVAPOTRANSPIRAÇÃO (SPEI) NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026

Na Figura 3 é apresentado o SPEI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Fevereiro de 2026, este índice é usado para análise e monitoramento de secas em diversas escalas de tempo. Comparado com o mês anterior, houve desintensificação das condições de secas no estado. Pela análise, observa-se valores negativos do SPEI, indicando condições de secas. A região mais crítica segue sendo nordeste, onde os valores variam entre -1 a -3, sendo observado nas três escalas do SPI. Porém nas regiões sudoeste e pantaneira, observa-se condições úmidas, onde a precipitação é superior à evapotranspiração, com destaque no SPI-03 e SPI-12, respectivamente.

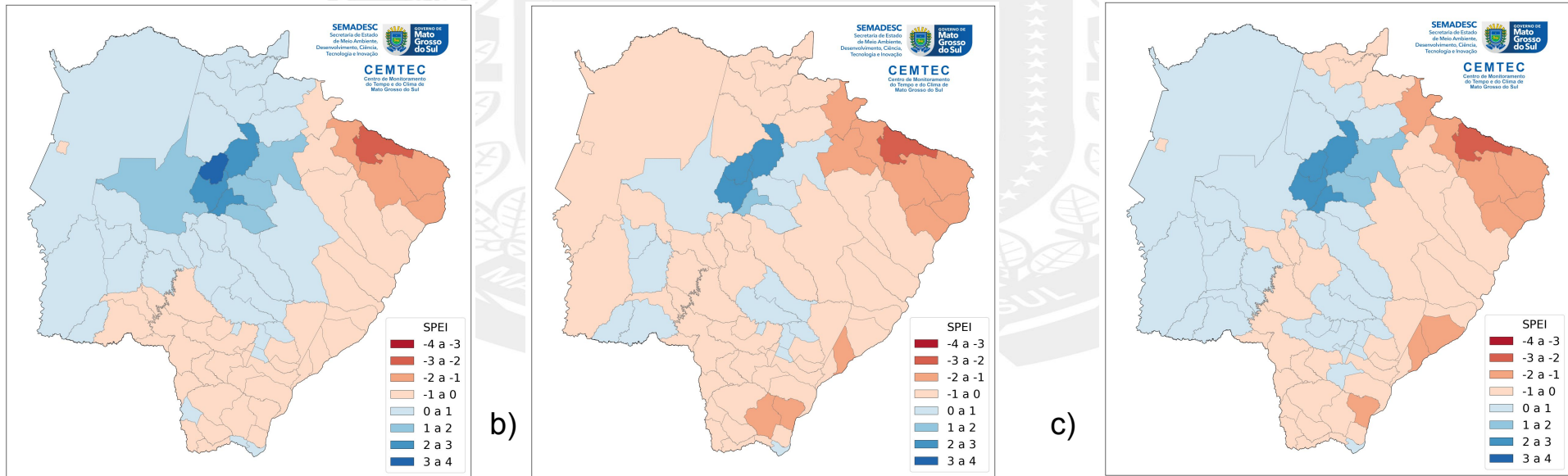
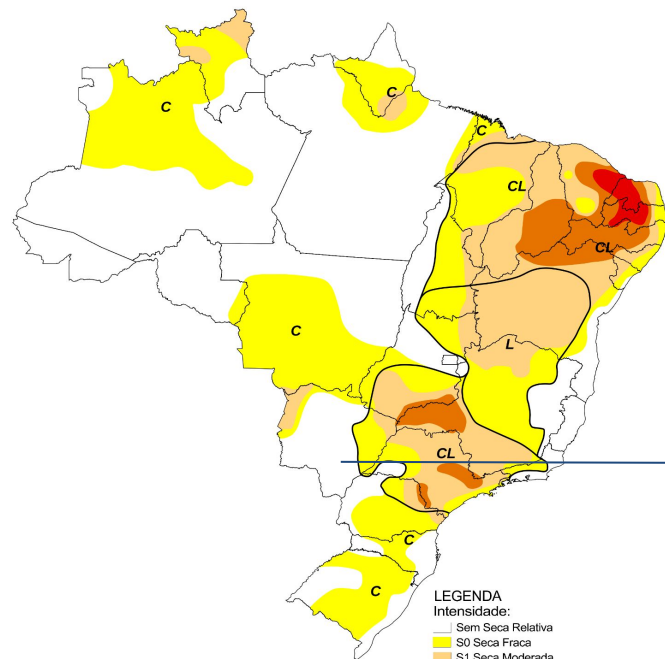


Figura 3. Índice Padronizado de Precipitação-Evapotranspiração (SPEI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Fevereiro de 2026. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SECAS: FEVEREIRO/2026

Monitor de Secas Fevereiro/2026

FEVEREIRO/2026



LEGENDA

Intensidade:

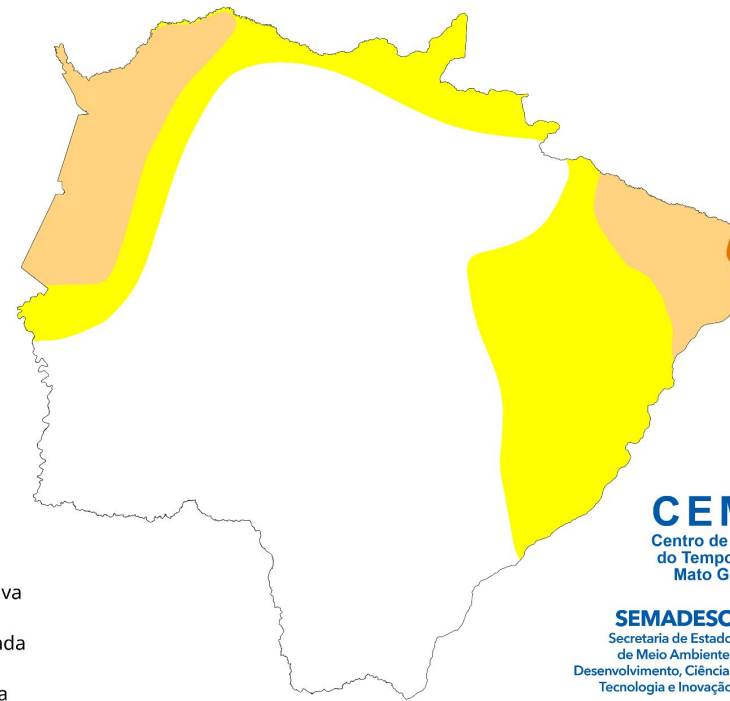
- Sem Seca Relativa
- S0 Seca Fraca
- S1 Seca Moderada
- S2 Seca Grave
- S3 Seca Extrema
- S4 Seca Excepcional

Tipos de Impacto:

- C = Curto prazo (e.g. agricultura, pastagem)
- L = Longo prazo (e.g. hidrologia, ecologia)
- ∩ Delimitação de Impactos Dominantes

LEGENDA:

- Sem Seca Relativa
- S0 Seca Fraca
- S1 Seca Moderada
- S2 Seca Grave
- S3 Seca Extrema
- S4 Seca Excepcional



CEMTEC
Centro de Monitoramento
do Tempo e do Clima de
Mato Grosso do Sul

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Elaborado em: 16/03/2026



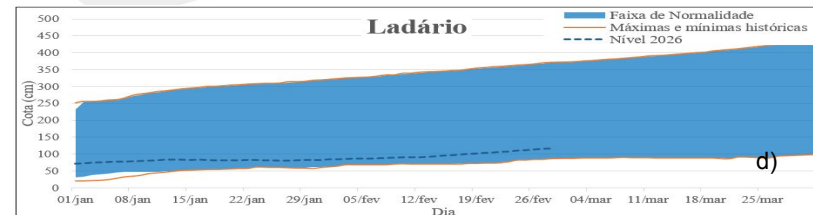
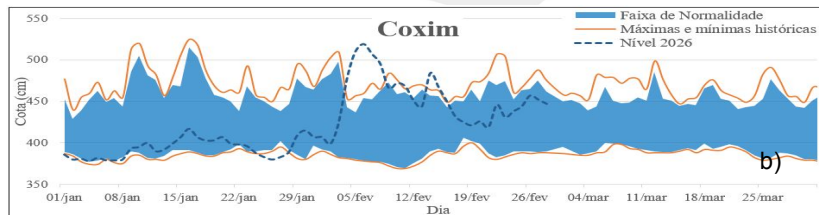
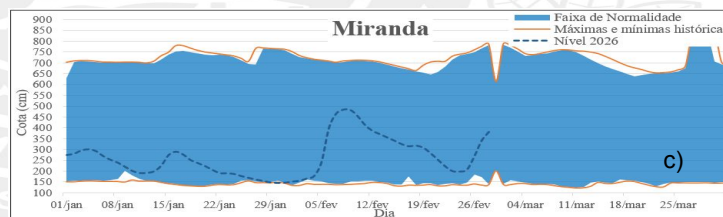
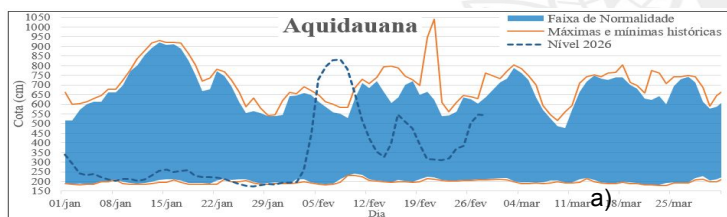
Fonte: <http://monitordesecas.ana.gov.br/>

CLASSIFICAÇÃO DE INTENSIDADE POR MUNICÍPIOS

Descrição	Municípios	Impactos Possíveis
Seca Fraca	Bataiporã, Anaurilândia, Bataguassu, Santa Rita do Pardo, Brasilândia, Bodoquena, Selvíria, Três Lagoas, Água Clara, Chapadão do Sul, Alcinoópolis, Pedro Gomes, Sonora e Corumbá.	Entrando em seca: veranico de curto prazo diminuindo plantio, crescimento de culturas ou pastagem. Saindo de seca: alguns déficits hídricos prolongados, pastagens ou culturas não completamente recuperadas.
Seca Moderada	Aparecida do Taboado, Inocência, Paranaíba, Cassilândia e Ladário.	Alguns danos às culturas, pastagens; córregos, reservatórios ou poços com níveis baixos, algumas faltas de água em desenvolvimento ou iminentes; restrições voluntárias de uso de água solicitadas.
Seca Grave		Perdas de cultura ou pastagens prováveis; escassez de água comuns; restrições de água impostas.
Seca Extrema		Grandes perdas de culturas / pastagem; escassez de água generalizada ou restrições.
Seca Excepcional		Perdas de cultura / pastagem excepcionais e generalizadas; escassez de água nos reservatórios, córregos e poços de água, criando situações de emergência.

NÍVEL DOS RIOS

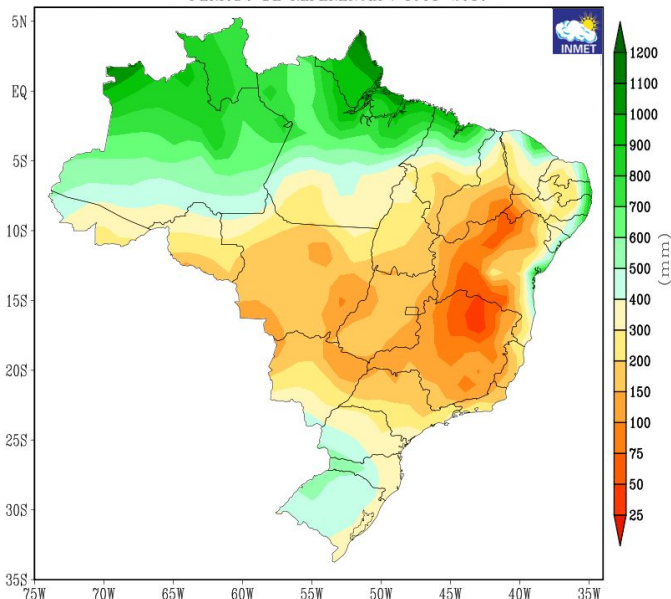
Em fevereiro, seis estações registraram chuvas superiores à média histórica mensal: Miranda, Pousada Taiamã, Palmeiras, Aquidauana, Porto Murtinho e São José do Piquiri. Em Miranda, as chuvas equivalem a 2,7 vezes a média histórica mensal. Nas demais, os volumes atingiram até 1,53 vez a média do mês. Porém, Estrada MT-738 e Ladário registraram apenas 73% e 78% do esperado, respectivamente. Nas estações São Francisco, Porto Esperança e Coxim, os acumulados foram ainda menores, correspondendo a 30%, 3% e 9% do esperado. Diante do cenário, em que alguns locais apresentaram chuvas elevadas e outros não, os rios tiveram comportamentos distintos. Destaca-se o rio Aquidauana, que apresentou grande elevação no começo do mês (gráfico A). As estações Aquidauana e Palmeiras, neste rio, registraram cotas de inundação. O mesmo ocorreu no rio Taquari, onde está a estação Coxim (gráfico B). A estação Miranda apresentou oscilações dentro da normalidade (gráfico C). Nas demais, embora dentro da faixa de normalidade, os níveis ficaram próximos da condição de estiagem. Ressalta-se que as estações no rio Paraguai vêm apresentando elevação gradual das cotas, seguindo a tendência (gráfico D). As estações que estão inoperantes são: Cassilândia, Dourados e Fazenda Buriti.



Fonte dos dados: ANA (<http://www.snirh.gov.br/hidrotelemetria/serieHistorica.aspx>). Processamento de dados: IMASUL/SEMADESC.

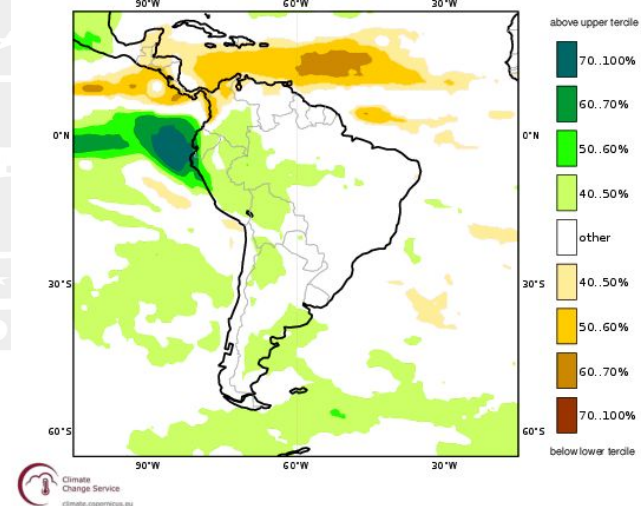
PREVISÃO PROBABILÍSTICA EM TERCIS PARA PRECIPITAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS MESES (ABRIL-MAIO-JUNHO - AMJ)

NORMAL CLIMATOLÓGICA DA PRECIPITAÇÃO
TRIMESTRE ABRIL-MAIO-JUNHO
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Abril-Maio-Junho (AMJ) conforme os dados históricos baseados em períodos de 30 anos. Sob condições normais, a precipitação varia entre 150 a 400 mm na maior parte do estado, elevando-se para 400 a 500 mm no extremo sul do estado. Por outro lado, nas regiões nordeste e extremo noroeste as chuvas variam entre 100 a 150 mm.

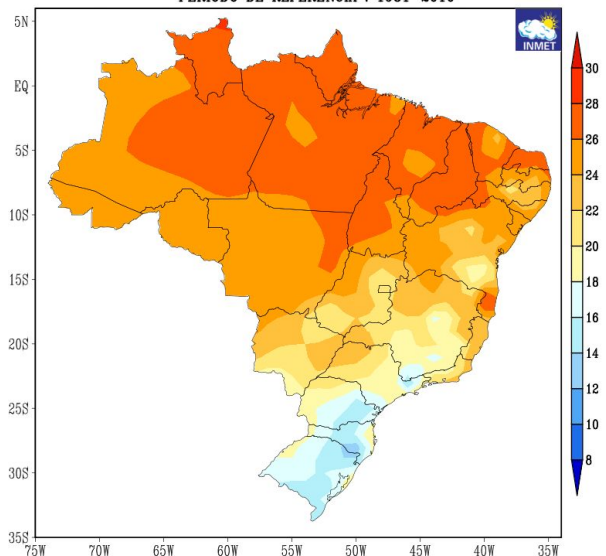
C3S multi-system seasonal forecast
Prob(most likely category of precipitation)
Nominal forecast start: 01/03/26
Unweighted mean



De acordo com o modelo ensemble da Copernicus, a tendência climática para o trimestre Abril-Maio-Junho de 2026 aponta para um padrão de distribuição irregular das chuvas em Mato Grosso do Sul ao longo do trimestre. Apesar dessa variabilidade espacial, a tendência predominante indica que os acumulados totais de precipitação devem permanecer abaixo da média histórica especialmente na região extremo sul do estado durante o período previsto.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DA TEMPERATURA DO AR PARA OS PRÓXIMOS MESES (ABRIL-MAIO-JUNHO - AMJ)

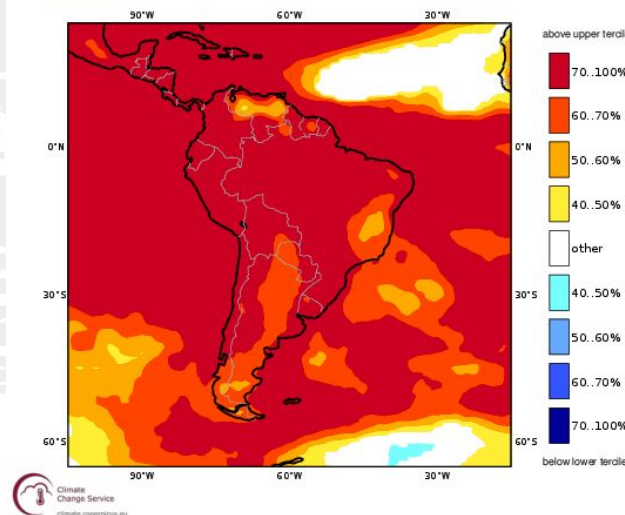
NORMAL CLIMATOLÓGICA DA TEMPERATURA MÉDIA
TRIMESTRE ABRIL-MAIO-JUNHO
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 20-24°C. Por outro lado, na região extremo sul, as temperaturas variam entre 18-20°C e na região extremo noroeste entre 24-26°C no trimestre de AMJ.

C3S multi-system seasonal forecast
Prob(most likely category of 2m temperature)
Nominal forecast start: 01/03/26
Unweighted mean

AMJ 2026



De acordo com o modelo ensemble da Copernicus, a tendência climática para o trimestre Abril-Maio-Junho de 2026 indica temperaturas do ar próxima ou ligeiramente acima da média histórica. Dessa forma, a previsão aponta para um trimestre com condições mais quentes que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 5. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da temperatura do ar para o trimestre de Abril-Maio-Junho de 2026. Fonte: INMET e Copernicus.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DO EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS), os modelos climáticos indicam aproximadamente 84% de probabilidade de manutenção de condições de neutralidade durante o trimestre Abril–Maio–Junho de 2026. Apesar do predomínio do cenário neutro nesse período, já há indícios de intensificação gradual das condições de El Niño, sobretudo a partir do trimestre Julho–Agosto–Setembro de 2026, o que poderá favorecer a ocorrência de episódios de ondas de calor. Ressalta-se que o ENOS não atua de forma isolada e constitui apenas uma das forçantes climáticas relevantes. No caso de Mato Grosso do Sul, sua influência ocorre de maneira indireta, modulando as condições climáticas regionais em interação com outros fatores atmosféricos e oceânicos de grande escala.

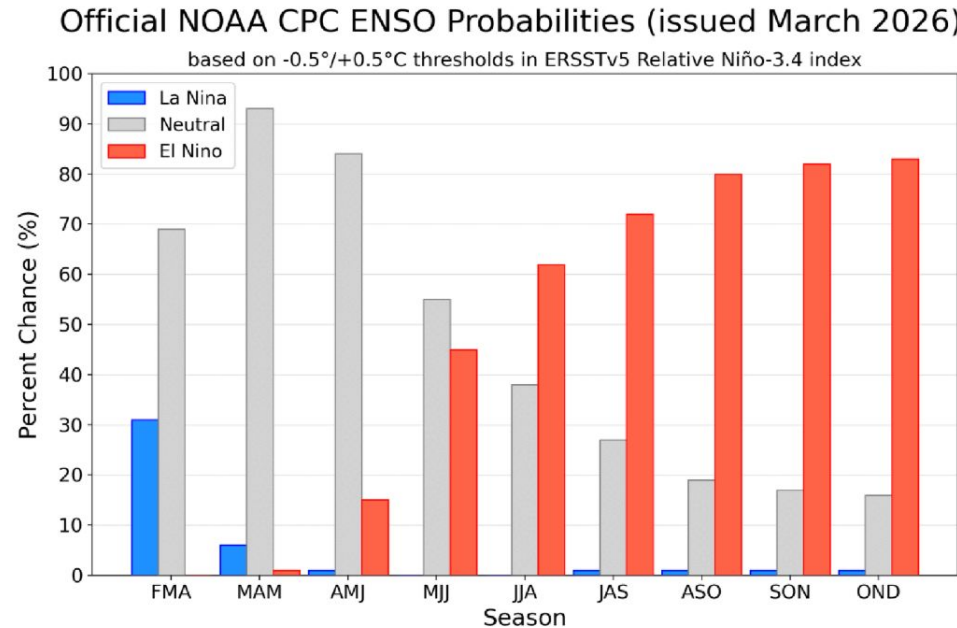


Figura 6. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: CPC/IRI.